

Objetivo e Estratégia

Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Contínuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 3.922 e nº 4.661.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

| ano | | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | YTD | Vol. |
|------|-----------|--------|--------|-------|---------|-------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|---------|--------|
| 2022 | Bayes FIA | 0.76% | -2.49% | 6.46% | -5.14% | 2.05% | -12.61% | 5.80% | 5.56% | 0.38% | 6.01% | | | 5.16% | 17.79% |
| | Ibovespa | 6.98% | 0.89% | 6.06% | -10.10% | 3.22% | -11.50% | 4.69% | 6.16% | 0.47% | 5.45% | | | 10.70% | 20.41% |
| 2021 | Bayes FIA | -1.93% | -1.12% | 9.12% | 7.55% | 5.99% | -1.51% | -1.95% | -0.41% | -4.62% | -5.89% | -2.62% | 5.32% | 6.79% | 18.97% |
| | Ibovespa | -3.32% | -4.37% | 6.00% | 1.94% | 6.16% | 0.46% | -3.94% | -2.48% | -6.57% | -6.74% | -1.53% | 2.85% | -11.93% | 20.90% |
| 2020 | Bayes FIA | | | | | | | -0.51% | -1.94% | -3.93% | -1.54% | 10.94% | 7.30% | 10.42% | 16.99% |
| | Ibovespa | | | | | | | -2.63% | -3.44% | -4.80% | -0.69% | 15.90% | 9.30% | 12.70% | 22.19% |

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

Desempenho Histórico



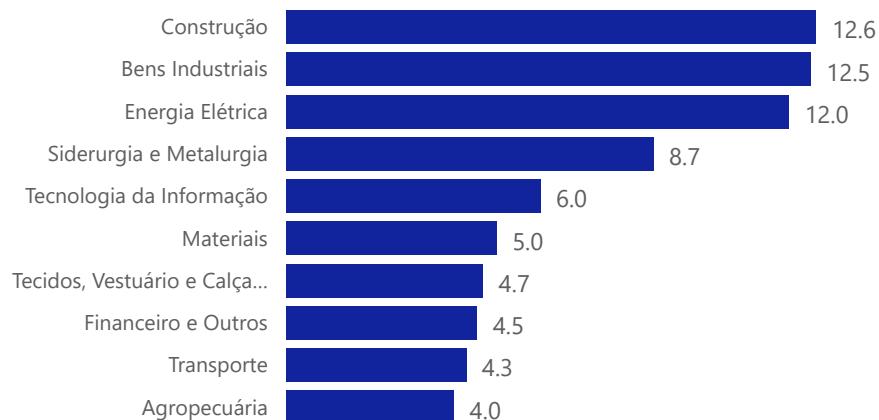
Estatísticas

| | |
|-------------------------|-------|
| Beta vs. Ibov | 0.76 |
| Tracking Error vs. Ibov | 9.92% |

Exposições e Concentração *

| | |
|-------------------------------|---------------|
| Número de posições | 109 |
| Maior posição comprada (% PL) | 4.21 |
| Ações Compradas (% PL) | 99.02 |
| Patrimônio Líquido | R\$29,855,471 |
| MarketCap | % PL |
| Large (acima de R\$10bi) | 29.26 |
| Mid (entre R\$1bi e R\$10bi) | 54.82 |
| Small (inf. a R\$1bi) | 16.05 |

Maiores exposições por setor (% PL)



* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Dados para investimento

| | | | |
|----------------------------|---|-----------------|--|
| Taxa de adm. | 2,00% a.a. | Gestor | Bayes Capital Management Investimentos Ltda. |
| Taxa de performance | 20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água) | Adm/Custódia | BEM DTVM (Bradesco) |
| Horário para movimentações | Até 14:00 | Auditor | Ernst & Young |
| Aplicação financeiro | D+0 | Classif. ANBIMA | Fundo de Ações (FIA) |
| Aplicação | D+1 | CNPJ/MF | 37.569.846/0001-57 |
| Resgate-quotização | D+14 | | |
| Resgate-pagamento | D+16 | | |
| Tipo de quota | Fechamento | | |
| Tributação | Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate | | |

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

Mercados globais apresentaram uma retomada relevante em outubro. As taxas de juros longas caíram, as moedas recuperaram frente ao Dólar, e os mercados de ações subiram fortemente. As commodities tiveram comportamento difuso, com tom positivo para o petróleo e outras commodities e movimento negativo para algumas commodities industriais, inclusive o minério de ferro.

Nos EUA, com exceção das empresas de tecnologia que reportaram resultados mais fracos do que o esperado, com destaque negativo para Meta Platforms e Amazon, outubro foi um mês excelente para a maior parte dos setores ex-tech. Enquanto o Nasdaq subiu 3.9%, o Dow subiu 13,95% e o S&P 8%.

Os bancos centrais seguem reafirmando um tom duro (hawkish), com exceção do BOJ (Japão). O BOJ é um dos únicos bancos centrais que não iniciou com firmeza o ciclo de aumento de juros e segue comprando bonds japoneses para impedir que os juros subam. O novo primeiro-ministro do UK contribuiu para acalmar os mercados.

Mercado no Brasil também apresentou viés positivo, apesar das oscilações bruscas por conta das eleições. Iniciou o mês de outubro, após o primeiro turno das eleições, em tom francamente positivo mas perdendo força conforme foi sendo impactado pelas incertezas do 2º. Turno das eleições. Após as eleições, e com a expectativa de uma transição tranquila, o mercado descomprimiu no último dia do mês com queda do USD vs. Real, queda dos juros longos e alta da bolsa.

O Ibovespa subiu +5,45% em outubro. O modelo multi-fatorial na versão F2022 que está no FIA fechou o mês em 6%. Alguns fatores de risco Long Only apresentaram resultados melhores como Momentum (+7,8%), Crescimento (+6,9%) e baixo risco (+7,2%). Valor e Qualidade foram próximos, mas abaixo do Ibovespa no mês.

Os fatores de risco Long Short vinham apresentando performance relevante até a 3ª semana do mês de Outubro mas acabaram entregando parte desse retorno na última semana do mês e a versão Long Short de 10% de volatilidade fechou o mês com cerca de +1.8%. O destaque positivo nas famílias de fatores de risco Long Short ficou com Momentum e Baixo risco e o destaque negativo foi Valor.

O que esperar para os últimos dois meses de 2022

As incertezas em relação ao cenário de inflação apresentam nuances dependendo o país. Enquanto o Brasil está bem a frente com a expectativa de estarmos no pico de juros e inflação convergindo, os EUA está aparentemente chegando próximo ao pico do ciclo de aumento de juros. A reunião de 2 de novembro do FED foi de acordo com o esperado e agora com a taxa na faixa de 3,75% a 4%, provavelmente a alta a partir daqui será menos acelerada caso a inflação apresente sinais de desaceleração.

Enquanto isso na Europa a situação é incerta porque o Banco Central Europeu está bem atrás, com nível de 2% na taxa de juros vs. índices anualizados de inflação perto de 8% a.a. No Japão, como mencionado, a situação é ainda mais incerta, na medida em que o BOJ está atuando para manter os juros longos artificialmente baixos enquanto a inflação anual já ultrapassa 3% a.a.

O Brasil se beneficiou do fato de estar mais adiantado no ciclo de combate à inflação. Além disso, ao passarem as eleições e em se confirmando o viés de centro do novo governo em relação à Economia, poderá haver uma recuperação dos preços dos ativos brasileiros.

As estratégias de fatores de risco têm amplas condições de se adaptar a esse cenário e capturar eficientemente prêmios de risco.

AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA

O AZQuest Bayes Sistemático Ações FIA completou 2 anos e 3 meses em Outubro/2022. Em outubro, como comentado abaixo, introduzimos a 5ª versão do Modelo de fatores para Brasil, a F2022, com significativas melhorias.

O Bayes Sistemático Ações FIA fechou outubro de 2022 com performance de +6% vs. Ibovespa de +5,45%. O Bayes Sistemático Ações FIA apresentou rentabilidade acumulada desde seu lançamento em 24% vs. 9,9% do Ibovespa, com tracking error vs. Ibovespa (medida pelo desvio padrão da diferença de retornos) de cerca de 10%.

O destaque entre as famílias Long Only no mês foi Momentum (+7,8%), Baixo Risco (+7,2%) e Crescimento (+6,9%). Valor apresentou performance abaixo do mercado (+4,9%) no mês.

A Versão F2022 deverá melhorar ainda mais a probabilidade do fundo seguir entregando performance superior a (Ibovespa + 10% a.a.) com o nível de tracking error que se propõe.

Modelagem e Melhorias Implementadas nos Fundos

Outubro marcou o primeiro mês de implementação da nova versão do modelo de fatores de risco para Brasil, a 5ª versão, a F2022. Essa versão traz uma série de melhorias, sobretudo no mecanismo de alocação de risco entre os indicadores de cada família de fatores de risco.

Nossa expectativa é de que essa nova versão traga acréscimo de retorno anual e I. Sharpe substancial para as três versões do modelo, nos fundos AZQ Bayes Sistemático Ações FIA, AZQ Bayes Long Biased Sistemático FIM e AZQ Bayes Long Short Sistemático FIC FIM.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*